

BOSQUETES, ÁRVORES ISOLADAS E REGENERAÇÃO NATURAL



BOSQUETES, ÁRVORES ISOLADAS E REGENERAÇÃO NATURAL

Fotografia: Julieta Costa (SPEA)





Definição

Maciços de árvores inseridos na paisagem agrícola, sebes vivas arbóreo-arbustivas e árvores isoladas.

Vantagens

- São redutos de biodiversidade, proporcionando abrigo, local de criação e alimentação a inúmeras espécies auxiliares na agricultura; são importantes na manutenção da humidade e regulação da temperatura, aumentando a matéria orgânica no solo e atuando como sumidouro de carbono atmosférico; permitem uma maior continuidade entre habitats naturais, para animais e plantas, principalmente as espécies com menor capacidade de dispersão;
- A regeneração espontânea de árvores e arbustos de grande porte das plantas nativas contribui para a auto-preservação e o equilíbrio da composição dos bosques promove a diversificação da paisagem, com todas as inerentes funções benéficas para a biodiversidade e clima;
- As árvores isoladas representam abrigo e alimento para muitas espécies benéficas, inclusive para gado doméstico;
- No caso particular de árvores caídas, são também fonte de abrigo e alimento para vertebrados e invertebrados como insetos, fungos e outros decompositores que se alimentam da madeira morta e têm um papel próprio no ecossistema, devolvendo os nutrientes ao solo e reduzindo a erosão.



Fotografia: Julieta Costa (SPEA)

Medidas de manutenção dos bosquetes



Fotografia: Rita Alcazar (LPN)

- Os bosquetes ou sebes de árvores são de fácil manutenção, devendo ter pouca intervenção;
- É importante controlar o grau de ensombramento, pois a falta de luz é um factor limitante para o crescimento do crescimento do mato no sob-coberto. Para isso o ideal é que o bosque tenha espécies arbóreas distribuídas entre os vários estratos, ou seja, com a copa a diferentes alturas:
 - Árvores de grande porte como castanheiros, pinheiros-mansos, choupos, freixos ou nogueiras;
 - Árvores de médio porte como sobreiros, azinheiras, carvalhos ou figueiras;
 - Árvores de pequeno porte ou arbustivas como carrascos, medronheiros, zambujeiros, loureiros, zelhas, aroeiras; a composição em espécies depende da zona bioclimática do país.
- Promover a regeneração natural, plantar ou semear as árvores, nas zonas de clareira ou de orla;

- Várias espécies de mamíferos ou aves - por ex. o esquilo, o gaio e a pêga - transportam e enterram bolotas e outras sementes, tendo um papel importante na disseminação e germinação espontânea.

Alguns cuidados que é importante ter:

- Não deixar o gado permanecer nos bosquetes;
- Proteger as pequenas árvores dos herbívoros e do pisoteio, com rede rígida até cerca de 1 m de altura;
- Sempre que possível, deixar os troncos das árvores mortas no solo; pode retirar galhos secos e folhagem, semi-enterrar o tronco ou os toros, ou arrastá-lo para um local mais conveniente, para a sua decomposição natural;
- Não lavar ou gradar o solo, pois destrói as raízes superficiais das árvores, expõe o solo e aumenta a erosão e mineralização da matéria orgânica;
- Deixar a folhagem no solo, pois permite a regeneração dos nutrientes, protege da erosão e da dessecação;
- Para reduzir o risco de incêndio, desbastar e destroçar o excesso de matéria vegetal seca junto ao solo;
- As árvores isoladas cumprem uma função importante nos campos. De preferência não mobilize debaixo da sua copa, vai potencializar o seu papel protetor da biodiversidade; se necessário proteja a árvore do gado de grande porte;
- Eliminar as plantas exóticas invasoras como as acácias, o ailanto, entre outras.

CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal

 217 100 000

 cap@cap.pt

ADVID - Cluster da Vinha e do Vinho e CoLAB VINES&WINES

 259 308 207

 advid@advid.pt

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

 213 234 600

 gpp@gpp.pt

LPN - Liga para a Protecção da Natureza

 217 780 097 | 217 740 176

 geral@lpn.pt

SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

 919 382 722

 spea@spea.pt

Coordenado por:



Cofinanciado por:

